



A DISSEMINAÇÃO DAS AÇÕES DE TELESSAÚDE NO BRASIL NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Camila Zanesco¹

Débora de Sousa Lemos²

Adeli Regina P. de Medeiros³

Luciana Scheleder Gonçalves⁴

RESUMO SIMPLES

Introdução: A descoberta e ligeira disseminação do vírus *Severe Acute Respiratory Syndrome Coronavirus 2* (SARS-CoV-2) e sua manifestação a *Coronavirus Disease 2019* (COVID-19) têm impactado as diferentes áreas da sociedade. Nesse contexto, a necessidade de instrução e protagonismo da população diante da pandemia tem requerido esforços ininterruptos de governantes, gestores e profissionais de saúde, além da articulação entre os setores produtivos, destacando-se para tanto o uso das tecnologias de informação e comunicação (TICs). As TICs possibilitam uma nova modalidade de serviço de saúde, chamada telessaúde, que foi estabelecida nas últimas décadas para atender principalmente áreas distantes dos centros de saúde. Com a pandemia do SARS-CoV-2, a telessaúde foi considerada a melhor estratégia para manutenção dos serviços de saúde e ainda evitar aglomerações, quebras do isolamento social e distanciamento físico e reduzir o risco de contaminação dos profissionais de saúde. **Objetivo:** Apresentar ações públicas de telessaúde que foram desenvolvidas ou adaptadas por serviços de saúde, no território nacional brasileiro durante a pandemia do novo coronavírus. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória, com busca dos dados nos endereços eletrônicos oficiais dos Estados e Distrito Federal, capitais e universidades federais. As buscas foram executadas durante o mês de julho de 2020, sendo selecionadas as propostas de telessaúde criadas para atender as demandas de atenção à saúde durante a pandemia de 2020 ou que tivessem sido adaptadas para o momento atual, e excluídas as propostas que tivessem TICs que não se enquadrassem no conceito de telessaúde. **Resultados e Discussão:** Foram identificadas ações estabelecidas por órgãos federais, como o aplicativo móvel do Ministério da Saúde e as orientações realizadas por enfermeiras obstetras às gestantes via grupo de WhatsApp, organizadas pelo Conselho Federal de Enfermagem juntamente com os Conselhos Estaduais. Ainda foram encontradas ações em cada um dos estados do país, exemplos: Telecoronavírus 155 da Secretaria Estadual de Saúde da Bahia, Telessaúde da Universidade Federal da Amazônia, Saúde Digital de Minas Gerais e Telemedicina do Paraná. **Considerações finais:** A telessaúde e seus diversos

¹ Enfermeira, mestre em Ciências da Saúde, doutoranda pelo programa de Pós-Graduação da Universidade Federal do Paraná (UFPR), e-mail: camila_zanesco@hotmail.com

² Enfermeira, mestre em Genética pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), doutoranda do programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), email: debora.lemos@hc.ufpr.br

³ Enfermeira, mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), doutoranda do programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), email: adeli.medeiros@hc.ufpr.br

⁴ Enfermeira, docente titular da graduação e pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná (UFPR), doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), orientadora da proposta executada, email: lualevale@gmail.com





SEMANA ACADÊMICA ENFERMAGEM

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

BICENTENÁRIO DE FLORENCE NIGHTINGALE E A VALORIZAÇÃO DA ENFERMAGEM
COMO CIÊNCIA ANTES, DURANTE E APÓS A COVID-19



recursos (teleconsulta, teleconsultoria, teleorientação, teletriagem, etc) conquistaram espaço nas discussões no campo da saúde nos últimos anos, mas foi durante a pandemia de 2020 que sua importância pode ser evidenciada. O movimento para adoção dessa modalidade envolveu legislações deste ano e meios para sua aplicação. Os achados evidenciaram as ferramentas de telessaúde em todas as unidades federativas brasileiras, voltadas principalmente à garantia da teleconsultoria, tele-educação, teleconsulta e teletriagem. O uso das TICs na saúde estimula o trabalho interdisciplinar entre os profissionais de saúde, sendo indispensável seu emprego nas ações de telessaúde, para que seus potenciais benefícios possam se estender à sociedade em geral. Tais ações agregam valor às interações das profissões da saúde com a população, além de reduzirem o tempo para resolução de problemas, custos com deslocamento e podem potencializar a qualidade e segurança dos processos.

Descritores: Telemedicina; Tecnologia da Informação; Informática em Saúde.

Eixo temático: Eixo 1: Saberes e práticas no Sistema Único de Saúde (SUS)

Financiamento: Não se aplica.



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM
SEÇÃO SANTA CATARINA

APOIO:



ABEn Nacional
Associação Brasileira de Enfermagem